

Ofício SDTUR n. 75/2022

Botucatu, 18 de maio de 2022

Ilmo. Sr.

Rodrigo Rodrigues

DD. Presidente da Câmara Municipal

Botucatu-SP.

ROBERTA LEME SOGAYAR E

CRISTINA CURY RAMOS, Secretária Municipal Adjunta de Assuntos do Turismo e Secretária de Cultura, vem, perante Vossa Excelência, em resposta ao Requerimento nº 279, aprovado na Sessão Ordinária de 09/05/2022, de autoria da nobre Vereadora Alessandra Lucchesi através do qual solicita esclarecimentos sobre a Feira Turística :

Prezada Vereadora Alessandra Lucchesi,
Agradecemos de sobremaneira sua preocupação e vontade política para apoiar as causas do desenvolvimento turístico de Botucatu. A feira turística foi idealizada com o intuito de fomentar a indústria criativa, reativando não apenas o setor de artesanato, mas também das artes, o setor dos souvenirs

de turismo (grande carência nesse setor), a gastronomia e os pontos turísticos do município. Sua periodicidade será trimestral combinando com eventos importantes no município. As próximas estão agendadas para julho na ocasião do festival de inverno, em outubro, ocasião do festival das aves e natal.

Em relação a suas perguntas indicamos que não existe uma ficha orçamentária para este evento. Para o ano de 2023 foi orçado um valor específico para as feiras de turismo que incluem não apenas a feira do município de Botucatu, mas também a participação de nosso município nas feiras regionais da Cuesta que o Pólo Cuesta irá promover a partir de julho deste ano.

Na primeira edição da feira tivemos 63 expositores, divididos nas categorias acima mencionadas.

Existe atualmente um cadastro de artesãos que é realizado pela Casa do Artesão, mas esse cadastro não abarca outras modalidades previstas na feira turística.

No momento não existe a perspectiva de investimento na infraestrutura da feira. Já mapeamos a necessidade de uma melhor instalação elétrica na praça Isabel Arruda para comportar equipamentos de alimentação mais potentes, entretanto esse investimentos ficariam a cargo da zeladoria. Também avaliamos a possibilidade de compra de barracas customizadas e neste primeiro ano acreditamos que não temos recursos humanos para gerenciar esse equipamento. Aliás, a periodicidade da feira também está atrelada ao tamanho da equipe da secretaria adjunta de turismo, a ausência de uma equipe exclusiva para eventos e a contingência para o pagamento de horas extras. Quanto aos treinamentos, já estamos em vésperas de lançar um programa de desenvolvimento regional do artesanato em parceria com o SEBRAE para cursos de curadoria e estratégia de vendas para os artesãos.

Também foi previsto para o próximo ano, um edital para contratação de professores para cursos especiais para a casa do artesanão.

Aproveito a oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



ROBERTA LEME SOGAYAR
SECRETÁRIA ADJUNTA DE ASSUNTOS DO TURISMO



CRISTINA CURY RAMOS
SECRETÁRIA DE CULTURA